



NEWSLETTER

BRASIL - Rio de Janeiro

Número 19 - Informativo da Ordem

Ano II - FEVEREIRO/ 2018

Informe da OESSJ



Dom Celso, Novo Bispo Auxiliar Rio

Jerusalém, apelo do Patriarcado Latino e da Custódia da Terra Santa: “Peregrinos, venham sem medo”

Várias viagens foram canceladas devido à apreensão dos confrontos causados pela decisão dos EUA de reconhecer a Cidade Santa como a capital de Israel.

OESSJ no mundo.



**Ano do Laicato:
Vós sois o Sal da Terra,
Vós sois a Luz do Mundo.**

**O que você tem feito
da sua vida?
Mensagem da Lugar Tenente**

Mensagem da Lugar Tenente Comendadora Isis Penido

Verdadeiro Sentido

“Onde você está neste mundo e qual seu lugar aqui?”

O que tem feito de sua vida? Qual é o seu propósito?

O ser humano deve compreender seus objetivos e se perguntar diariamente, qual o sentido de sua própria jornada, verificando sempre se está se escondendo de sua missão real.

Existem pessoas que vivem 80 anos e dão voltas e voltas sem reconhecerem suas Metas.

Eles perdem tempo com ações que não os levam a lugar algum e só se dão conta disto, muito tarde...

O que precisamos é identificar claramente nossa Missão.

Quando “chegar a hora”, não poderemos responder com evasivas, pois somos responsáveis por termos-nos perdido durante nossa caminhada.

Noé foi considerado um homem justo e honesto, mesmo diante daquele grave cenário que vivia a humanidade. Não se deixou influenciar pelos péssimos hábitos dos que estavam ao seu redor.

Assim, seja qual for o lugar onde vivamos, jamais devemos esquecer quem somos, nem de buscar nossa identidade cristã e de, constantemente, fazer algo pelo próximo.

A vida tem mais opções do que as que se apresentam...Basta enxergá-las com olhos do Bem...



Existem vários caminhos, não apenas uma “mudança geográfica”, mas novas ideias, novos pensamentos, projetos e estilos.

Podemos sair em busca de uma vida plena de significados dando a devida importância ao que realmente importa e faz a diferença. A Bíblia nos ensina e Jesus fez por nós.

Abraão agiu com bondade, humildade, sem pensar em recompensa ou reconhecimento, quando recebeu a ordem de sair de sua terra e ir para Canaan.

Todos nós temos a capacidade de encontrar em nossa alma algo importante para fazer o Bem.

Pensemos nisto, neste início do ano de 2018 e nos sentiremos mais unidos ao Cristo, nosso Redentor.



DEUS LO VULT

Isis Penido

Lugar Tenente

POSTULANTADO

RESOLUÇÃO OBR-RJ Nº 01, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2017

Regulamenta a admissão de candidatos à Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém - Lugar-Tenência do Brasil - Rio de Janeiro.

CONSIDERANDO a relevância de se tornar membro de uma Pontifícia Ordem de Cavalaria com mais de 900 anos de história, remontando ao tempo das Primeiras Cruzadas proclamadas pelo Beato Urbano II;

CONSIDERANDO a necessidade de acompanhamento e verificação quanto à vivência efetiva do cristianismo por parte dos candidatos e quanto a seu grau de real envolvimento, comprometimento e participação na Igreja;

CONSIDERANDO a necessidade de oferecer uma formação básica comum a todos os candidatos, para que ingressem na Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém cientes dos direitos e deveres anexos à participação nessa Sagrada Milícia, bem como devidamente preparados espiritualmente;

A Lugar-Tenente da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém - Lugar-Tenência do Brasil - Rio de Janeiro, Isis Terezinha Cunha Penido, no uso de sua atribuição de exarar disposições complementares tendo em consideração as peculiares necessidades locais (art. 37, 4, Estatuto), decide aprovar o seguinte regulamento para admissão de candidatos:

Art. 1º. Os candidatos à Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém - Lugar-Tenência do Brasil - Rio de Janeiro, desde que apresentados por um membro ativo da Ordem, devem receber uma cartilha com as instruções de ingresso, contendo os direitos, deveres e compromissos a serem assumidos, na qual estará também inserido um questionário de admissão do candidato (Anexo I deste Regulamento).

Art. 2º. Após o recebimento e aprovação, por parte da Lugar-Tenente e da Comissão pertinente, do questionário de admissão do candidato para conhecer as aptidões deste, terá início um estágio denominado "Postulantado".

Art. 3º. O Postulantado se estenderá por dez meses, período dentro do qual serão realizados encontros dos postulantes com membros da Ordem, consistindo em celebrações litúrgicas, palestras, encontros pessoais com os clérigos da Ordem e com a Lugar-Tenente. Parágrafo único. Em circunstâncias excepcionais e com justa causa, a Lugar-Tenente poderá autorizar a diminuição do período de Postulantado.

Art. 4º. Durante o período de Postulantado, a Lugar-Tenente ou seus designados visitarão a comunidade em que o Postulante participa para tomar conhecimento do nível de envolvimento eclesial do Postulante.

Art. 5º. Após o período de Postulantado, se o Postulante for julgado apto, receberá o questionário do Grão Magistério para preenchimento e iniciará as providências para envio dos documentos pertinentes (Anexo II deste Regulamento).

POSTULANTADO

Art. 6º. O questionário e os documentos do candidato serão devidamente visados pela Lugar-Tenente e pela Comissão pertinente, sendo posteriormente remetidos para visto do Grão Prior da Lugar-Tenência ou, nas suas ausências e impedimentos, do Prior coadjutor.

Art. 7º. Após devidamente visados pelo Grão Prior da Lugar-Tenência, os documentos serão remetidos à Sede da Ordem na Cidade-Estado do Vaticano.

Art. 8º. Aprovado o candidato pelo Grão Magistério, haverá três meses para as providências referentes à Investidura (hábito, insígnias, organização da celebração e da confraternização entre os membros e familiares).

Art. 9º. Realizada a Investidura, a Lugar-Tenente ou seus designados, desde que com a devida aprovação e convite do pároco do novo membro, retornarão à comunidade em que participa o novo Cavaleiro ou Dama para sua apresentação em celebração de acolhimento, com o envolvimento eclesial.

Art. 10. Durante os dois primeiros anos a contar da Investidura, o Cavaleiro ou Dama ("padrinho" ou "madrinha") que indicou o novo membro o acompanhará, exortando-o a cumprir os deveres e compromisso para com a Ordem, sem prejuízo da responsabilidade permanente dos padrinhos ou madrinhas por seus indicados.

Art. 11. Os novos membros só terão o direito de apresentar um novo candidato após completado o segundo ano a contar de sua Investidura.

Esta Resolução entra em vigor a partir de sua publicação no Informativo da Lugar-Tenência do Brasil - Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2017, A. D. (Festa dos Santos Mártires Inocentes)

ISIS TEREZINHA CUNHA PENIDO
Lugar-Tenente
Lugar-Tenência do Brasil - Rio de Janeiro
Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

Comissão para o Postulantado Santa Teresinha do Menino Jesus

Presidente: Monsenhor Sergio Costa Couto
Equipe: Dama Almerinda Mendes
Dama Rita de Sá Freire
Cavaleiro Cleiton Robson

POSTULANTADO



PREPARAÇÃO AOS NOVOS



MARÇO/18 – Apresentação dos Candidatos à investidura de 2019.

ABRIL/18 – Primeiro encontro com todos os candidatos – Palestra sobre o que é a Ordem do Santo Sepulcro, finalidades e objetivos.

MAIO/18 – Participação como postulantes à Ordem, nas cerimônias da Vigília e Investidura com a presença do Cardeal O'Brien e Grande Magistério.

JUNHO/18 – Segundo encontro com todos os candidatos – Palestra sobre a espiritualidade da Ordem do Santo Sepulcro.

JULHO/18 – Terceiro encontro com todos os candidatos – Palestra sobre quais os documentos são necessários e deverão ser providenciados para ingressar na OESSJ.

AGOSTO/18 – Quarto encontro com todos os candidatos – Palestra sobre a História da Ordem do Santo Sepulcro na vida da Igreja.

SETEMBRO/18 – Quinto encontro com todos os candidatos – Palestra sobre os Investimentos Financeiros da Ordem do Santo Sepulcro, na Terra Santa.

OUTUBRO/18 – Primeiro encontro de Convivência dos Candidatos à Investidura para o ano de 2019.

NOVEMBRO/18 – Sexto encontro com todos os candidatos – Entrega e verificação dos documentos a serem enviados para Roma.

MARÇO/19 – Relação dos Candidatos aprovados a Ingressar na OESSJ, aprovados por Roma.

ABRIL/19 – Primeiro Encontro dos Aprovados e informações referente aos pagamentos e calendário das providencias para a Investidura

MAIO a SETEMBRO/19
Encontros dos Aprovados e informações sobre a Investidura

OUTUBRO/19

- Retiro,
- Vigília
- Investidura.



ANO DO LAICATO

Parte 2

LEMA: “Sal da Terra e Luz do Mundo”, Mt 5,13-14

Vós sois o sal da terra

“Vós sois o sal da terra; ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada mais presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens.” (Mateus 5.13)

Jesus se utiliza de um elemento muito importante do cotidiano da vida, da cozinha para se dirigir aos seus discípulos e discípulas: o sal. Ele era um elemento caro, precioso, do comércio, da compra e da troca. O sal também era usado em rituais cúlticos.

O sal era e é um elemento muito importante para a conservação dos alimentos. O sal era e ainda hoje é fundamental para a preparação de uma boa alimentação. Logicamente, precisa ser utilizado na dose certa. Ele dá sabor aos alimentos. Aqui, no texto em apreço, acreditamos que Jesus se utiliza do elemento do sal, referindo-se ao seu papel importante de dar sabor aos alimentos. É um ensino de Jesus que nasce do cotidiano da vida, da cozinha.

O sal é um elemento muito interessante, quando usado desaparece no meio dos alimentos, não sendo mais possível enxergá-lo, mas sim, somente se pode senti-lo através do sabor. Portanto, o papel do sal é ativo na sua função de dar sabor. Com o sal acontece um processo de transformação, de mudança. Se o sal não for usado, ele se torna insípido, sem sabor, ele perde a sua função. Como o próprio texto afirma: Para nada mais presta senão para, lançado fora, **ser** pisado pelas pessoas.

A metáfora do sal se refere aos discípulos e às discípulas de Jesus. Se no seguimento a Jesus, no discipulado, os discípulos e as discípulas não cumprirem com o seu papel de darem um sabor a este mundo, perdem, na verdade, o sentido de sua existência. O sabor que precisam dar a este mundo está relacionado diretamente com a busca do cumprimento do sermão do monte. Somente sendo sal da terra, também se é bem-aventurado. Jesus se utiliza do imperativo, no plural: Vós sois o sal da terra.

Vós sois a luz do mundo

“Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocá-la debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa. Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus.” (Mateus 5.14-16)

Assim como no versículo anterior também aqui Jesus se utiliza de um elemento importante para a vivência diária, especialmente, quando escurece. Aqui não podemos pensar em luz elétrica, como temos hoje em nossas casas e cidades. A luz aqui se refere a lâmparinas e velas ou outras formas bem simples de iluminar.

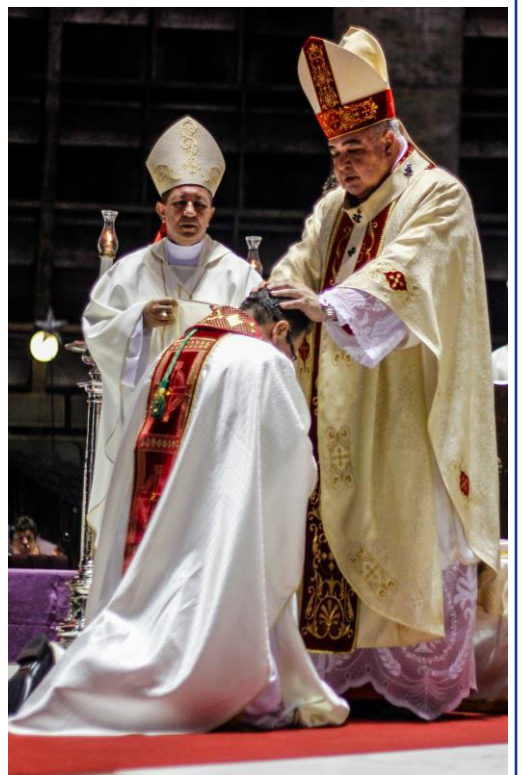
A luz só tem sentido se ela estiver aí para iluminar. Uma cidade edificada sobre um monte está aí para ser vista. Uma lâmpada ou uma vela não é acesa para **ser** colocada debaixo da mesa, mas sim sobre a mesa, para que possa iluminar todas as pessoas, para que assim o diálogo possa fluir melhor, para que as pessoas também possam se ver face-a-face. A função dos discípulos e das discípulas é iluminar o mundo. Eles e elas não podem esconder-se, mas também não atuam para que sejam vistos, admirados. A sua função é iluminar o mundo, o contexto, o lugar onde se encontram.

Jesus também adverte os seus discípulos e discípulas. Ele diz: Se o sal se torna inosso, já não serve para mais nada a não ser para ser jogado fora. Assim também a luz ela precisa brilhar, se não perde o seu sentido da sua existência. Os discípulos e as discípulas através da sua atuação vão trazer claridade para que a verdade, a justiça, o amor, a solidariedade floresçam e se espalhem em nosso mundo. Os cristãos e as cristãs necessitam ser sal e luz do mundo.

A função da Igreja é viver as bem-aventuranças, contribuindo desta forma para que a sociedade não se corrompa e não se desumanize. Ela não pode viver separada do mundo, escondida por detrás de suas tradições, ritos e doutrinas, encerrada em si mesma e nos seus problemas institucionais. Ser sal e ser luz não é tarefa fácil, sem dúvida, é conflitiva. Entregar-se dando sabor e deixando-se queimar, iluminando irá mexer com estruturas, muitas vezes, por demais petrificadas. A tarefa é dar sabor e iluminar!

A função da Igreja de Jesus Cristo é anunciar, testemunhar e viver as bem-aventuranças com todas as suas consequências, sendo sal e luz neste mundo, bonito e bom, criado por Deus. Eis uma tarefa coletiva, comunitária, cristã: Ser sal e ser luz neste mundo!

ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE DOM CELSO, Bispo Auxiliar RJ



Em tudo amar e servir

“ No dia 27 de outubro de 2017, o Papa Francisco nomeou mais um auxiliar para a arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro: Mons. Paulo Celso Dias do Nascimento! Teremos a graça de conferir neste sábado, dia 06 de janeiro de 2018 o Sacramento da Ordem no grau do episcopado ao Monsenhor Paulo Celso Dias do Nascimento, como nosso Bispo Auxiliar e Bispo Titular de Agunto. Ele nasceu em 14 de abril de 1963, na cidade de Lagarto, no Estado do Sergipe. De família católica, foi coroinha e fez parte da Cruzada Eucarística. A exemplo de seu pároco, o italiano Padre Mario Rino Sivieri, hoje bispo emérito da Diocese de Propriá (SE), fez aflorar sua vocação.

Aos 26 anos, foi ordenado sacerdote na sua paróquia de origem, o Santuário Nossa Senhora da Piedade, em Lagarto, pelo então bispo diocesano de Estância (SE), Dom Hildebrando Mendes Costa. Assumiu em 4 de agosto de 2003 - Dia do Padre - a capelania do Hospital Quinta D'Or, em São Cristóvão, ofício que ocupou até a presente data. Desde 2016, é o coordenador Arquidiocesano da Pastoral da Saúde.

O Bispo Auxiliar deve estar em comunhão com a Igreja e com o seu (Arce)Bispo. O corpo da Igreja se distingue de todas as sociedades humanas; ela se rege não pelas capacidades pessoais de seus membros, mas pela íntima união com Cristo, da qual recebe e comunica aos homens vida e energia. Seja bem-vindo, prezado irmão e que nunca lhe falte a proteção constante de São Sebastião e da Virgem Maria, Nossa Senhora Aparecida. Dom Paulo Celso conto com a sua preciosa colaboração como Bom Pastor que pastoreia as ovelhas, as chama pelo nome, as conduz ao aprisco do Cristo, com compaixão e misericórdia, que esteja a serviço generoso, exclusivo e compassivo do povo de Deus, em comunhão e unidade, para em tudo amar e servir! \/\

Orani João, Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

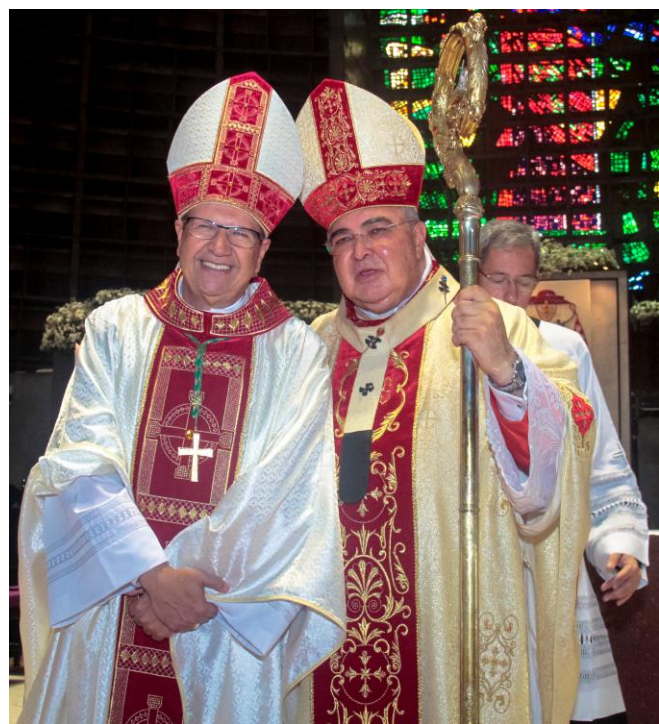




Cavaleiros e Dama com a Comendadora Isis Penido, Lugar Tenente, na Missa de Ordenação Episcopal de Dom Paulo Celso



Dama Eliana Moura, Andresa e Valmir Monteiro, 1ª. Dama e Prefeito de Lagarto, SE – Isis Penido, Lugar Tenente, com João Matheus, filho do Prefeito, Cavaleiro Antonio Basto e Dama Isabella Lessa



Um dos momentos mais emocionantes foi quando Dom Celso fez referência a dona Juju, sua mãe, presente, com 93 anos. Querendo conhecer melhor a Ordem do Santo Sepulcro esteve conosco, com sua alegria marcante e sua fé firme e inabalável.

Homenagem ao Comendador Aristóteles Drummond “Fé na Transcendência”

por Marcelo Susini

Em junho de 1989 fui recebido em sua sala, na Diretoria de Administração da Light no Rio de Janeiro, em plena hora do almoço. Ao adentrar o amplo e belo gabinete, todo decorado com lindos móveis da época canadense da Companhia, encontrei-o sentado à grande mesa retangular de reuniões, onde datilografava (em sua própria máquina) artigo para ser publicado em jornais do dia seguinte. Esta cena se repetiu nos próximos sete anos em que estivemos juntos na Light; ele utilizando o horário de almoço para dar espaço à sua linha de jornalista e ao mesmo tempo político, de forma a que não atrapalhassem suas funções como diretor da empresa, e não permitissem quaisquer comentários sobre uma atividade em horário e espaço da outra. E sempre “antenado” com os fatos e acontecimentos do Brasil e do mundo, desde sua adolescência, sob forte influência de seu avô, o escritor e historiador mineiro Augusto de Lima Júnior.

Assim é Aristóteles Luiz Menezes Vasconcelos Drummond, Dr. Aristóteles, Dr. Drummond, ARI ou simplesmente TOTE, formas como é conhecido e tratado esse luso-brasileiro-mineiro, que fincou morada nas duas Pátrias, com igual devoção e amizade. Patriota como poucos, amigo dos amigos como pouquíssimos, sincero e corajoso em suas ponderações e conselhos, sempre externa suas posições e ideias sem confrontar ou desmerecer aos contrários, tornando, assim, agradabilíssima sua convivência e retórica. Seus famosos almoços na Rui Barbosa ou Itaipava, seus concorridos aniversários no Iate Clube do Rio de Janeiro, suas ótimas entrevistas na Rede Vida de Televisão ou sua presença nos debates semanais na Radio Catedral sempre foram aglutinadores de uma legião de fãs e amigos que cultivou e sabe cativar e manter. Desde 1989 criou-se entre nós uma grande amizade, admiração, parceria e aconselhamentos para minha carreira, posto que como militássemos no setor elétrico brasileiro, estivemos juntos, além da Light, em diversas empresas e situações (Eletrobrás, Cemig, Manaus Energia, Furnas, Coemsa Ansaldo, INB, Eletronuclear, dentre outras) nas quais o simples citar do nome Aristóteles já faziam correr tapetes vermelhos e abrirem-se portas, facilitando sobremaneira minhas funções. Pude retribuir um pouco de sua amizade e carinho ao indicá-lo para três honrosas missões:



ser investido Cavaleiro da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém, onde ingressamos juntos em agosto de 1996, além de Irmão na Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária e da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro.

Em seu primeiro livro, “A Revolução Conservadora”, lançado em novembro de 1991, Aristóteles reúne em VI partes e 280 páginas uma série de artigos publicados nos jornais ESTADO DE SÃO PAULO, TRIBUNA DA IMPRENSA, CORREIO BRAZILIENSE, ESTADO DE MINAS, O GLOBO, ÚLTIMA HORA, JORNAL DO COMMERCIO, dentre outros, onde vemos sua coragem, destemor, coerência e amor ao Brasil e à democracia. Homem de comunhão diária, Aristóteles nos emocionou ao travar (e vencer) há pouco tempo uma duríssima batalha em sua saúde; e venceu, pois, sempre teve a FÉ como condição PÉTREA em sua vida com Tereza e suas lindas filhas e netas.

Para corroborar e realçar o que disse acima, sobre a Fé de Aristóteles e sua luta recente, cito textualmente parte do depoimento, quase premonitório, escrito por seu amigo Joaquim Ponce Leal em 1991, e publicado nas “orelhas” do livro de Aristóteles, “A Revolução Conservadora”:

- “Mas o que ainda não se disse desse personagem sutil é sua constante disposição religiosa, sua inabalável convicção na soberania divina a encaminhar sempre o destino da nação. Essa fé na transcendência explicará sua luta com as forças que tantas vezes tentaram deter o curso da história nesses nossos tempos sofridos.”



Trezena de São Sebastião

// São Sebastião, foi um grande missionário do seu tempo, levando o nome de Jesus a todos, fortalecendo os que estavam cansados e abatidos pela perseguição religiosa daquela época. Iniciaremos no domingo, dia 7 de janeiro, a trezena de São Sebastião. O tema que nos acompanha este ano é o 'São Sebastião superou tudo com amor'. São Sebastião aprendeu a viver como Cristo e, por isso, soube como ajudar na caminhada de Fé.

Ele ajudou os discípulos daquele tempo e intercede pelos discípulos de hoje. São Sebastião viveu e transmitiu uma realidade: Jesus se compadece das nossas fraquezas. Ele sente e compreende cada uma delas, sabe o que sofremos e em quais condições vivemos. E, mesmo com todo sofrimento e perseguição, nos ensina a superar tudo com Amor. Hoje somos chamados seguir o mesmo caminho de São Sebastião. É nos pequenos acontecimentos que descobriremos e louvamos a Deus por sua ação no reverso da história, no simples e inoperante, na pequenez e no silêncio de tantas vidas ocultas e insignificantes aos olhos do mundo, mas que fazem coisas extraordinárias.

A trezena, embora não faça parte da liturgia oficial da Igreja, nos prepara, no entanto, para a liturgia e para a vida de unidade eclesial. Caminhamos juntos na mesma fé, e ao pedirmos a intercessão de São Sebastião devemos querer imitar as virtudes de sua vida no seguimento ao Evangelho de Jesus Cristo. A passagem da peregrinação pelas ruas dessa grande cidade suscita também reações, em geral de piedade, levando pessoas a voltarem a participar de sua comunidade, procurando vivenciar suas tradições católicas. Que a imagem de São Sebastião, peregrinando pela cidade do Rio de Janeiro, seja penhor de graças para todo o nosso amado povo! Aproveito aqui para convidar a todos para que façam com fervor e devoção a trezena do nosso padroeiro. A programação da nossa trezena está no site da nossa Arquidiocese. //

Orani João, Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro, RJ

20 de janeiro - São Sebastião

Por Monsenhor André Sampaio

São Sebastião nasceu em Narvonne, França, no final do século III, e desde muito cedo seus pais se mudaram para Milão, onde ele cresceu e foi educado. Seguindo o exemplo materno, desde criança São Sebastião sempre se mostrou forte e piedoso na fé. Nessa época, a região era dominada pelo Imperador Diocleciano, que, como seus antecessores, perseguia os cristãos por estes serem considerados inimigos do Estado.

Atingindo a idade adulta, alistou-se como militar, nas legiões do Imperador Diocleciano, que até então ignorava o fato de Sebastião ser um cristão de coração. A figura imponente, a prudência e a bravura do jovem militar, tanto agradaram ao Imperador, que este o nomeou comandante de sua guarda pessoal.

Mas, secretamente e valendo-se de seu alto posto militar, Sebastião fazia visitas frequentes aos cristãos que se encontravam presos para serem levados ao Coliseu, em que seriam devorados por leões ou mortos em lutas com os gladiadores, para o puro deleite dos romanos. Com palavras de consolo e de ânimo — fazendo-os acreditar na salvação da vida após a morte, segundo os princípios do cristianismo —, Sebastião ajudava os prisioneiros a enfrentar o martírio que os aguardava.

Enquanto o imperador empreendia a expulsão de todos os cristãos do seu exército, Sebastião foi denunciado por um soldado. Diocleciano sentiu-se traído, e ficou perplexo ao ouvir do próprio Sebastião que era cristão. Tentou, em vão, fazer com que ele renunciasse ao cristianismo, mas Sebastião com firmeza se defendeu, apresentando os motivos que o animava a seguir a fé cristã, e a socorrer os aflitos e perseguidos.

Diocleciano, então, deu ordem a seus soldados para o alvejarem com flechadas e depois o deixarem sangrar até morrer. Vem daí a imagem imortalizada do santo, amarrado a um tronco e com o corpo perfurado por flechas. Após a ordem ser executada, Sebastião foi dado como morto e ali mesmo abandonado, pela mesma guarda pretoriana que antes chefiara. Entretanto, quando uma senhora cristã foi até o local à noite, pretendendo dar-lhe um túmulo digno encontrou-o vivo! Levou-o para casa e tratou de suas feridas até vê-lo curado.



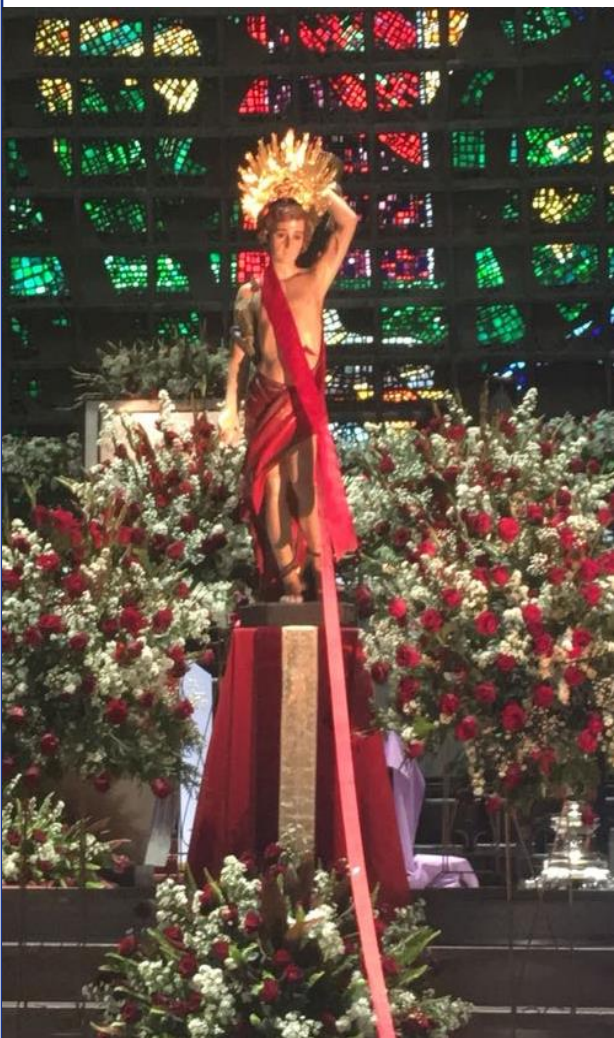
Depois, cumprindo o que lhe vinha da alma, ele mesmo se apresentou àquele imperador anunciando o poder de Nosso Senhor Jesus Cristo e censurando-o pelas injustiças cometidas contra os cristãos, acusando-o de inimigo do Estado. Perplexo e irado com tamanha ousadia, o sanguinário Diocleciano o entregou à guarda pretoriana após condená-lo, desta vez, ao martírio no Circo. Sebastião foi executado então com pauladas e boladas de chumbo, sendo açoitado até a morte, no dia 20 de janeiro de 288.

Uma piedosa mulher, Santa Luciana, sepultou-o nas catacumbas. Assim aconteceu no ano de 287. Mais tarde, no ano de 680, suas relíquias foram solenemente transportadas para uma basílica construída pelo Imperador Constantino, e onde se encontram até hoje.

Naquela ocasião, Roma estava assolada por uma terrível peste, que vitimou muita gente. Entretanto, tal epidemia desapareceu a partir da hora da transladação dos restos mortais desse mártir, que é venerado como o padroeiro contra a peste, fome e guerra.

As cidades de Milão, em 1575 e Lisboa, em 1599, acometidas por pestes epidêmicas, se viram livres desses males, após atos públicos suplicando a intercessão deste grande santo.

A ORDEM NA FESTA DO PADROEIRO SÃO SEBASTIÃO





Prêmio São Sebastião de Cultura

Manoela Ferrari

A edição 2017 do Prêmio São Sebastião de Cultura teve entre seus agraciados o Centro Cultural Social e Pastoral Dom Orani Tempesta, na categoria “Ação Social”. A solenidade de premiação foi coordenada pelo Presidente da Associação da Arquidiocese do Rio de Janeiro, Professor Carlos Alberto Serpa, que convidou o Eminentíssimo Cardeal Dom Orani Tempesta para a entrega dos prêmios, no Teatro Cesgranrio, no Rio Comprido, Rio de Janeiro. Após a cerimônia, foi servido um simpático coquetel.

Concedido pela Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro, o prêmio foi criado em 1993, pelo então presidente da associação, professor Sérgio Pereira da Silva. Entregue todos os anos por ocasião dos festejos de São Sebastião, possui 12 categorias, entre elas, “Ação Cultural”, “Artes Plásticas” e “Divulgação da Fé”.

Os agraciados são personalidades que, na cidade do Rio, promoveram a cultura de alguma forma, respeitando os critérios da Igreja e da fé cristã. As indicações para cada categoria são feitas pelos mais de 20 conselheiros, 15 dias antes da votação. A diretoria, após o exame, as submete à reunião plenária para a devida aprovação por maioria absoluta.

A Associação Cultural é vinculada à Arquidiocese e trabalha em conjunto com o Vicariato Episcopal para a Comunicação Social e Cultura. Promove autos de Natal, peças de teatro, exposições, concertos, entre outras atividades.

Confira os agraciados do Prêmio São Sebastião de Cultura 2017:

Categoria “Ação Cultural”: Centro Cultural D. Orani Tempesta (Irajá), conduzido pelo Padre Renato Martins

Categoria Promoção Social: Padre Marcelo Paiva

Categoria “Artes Plásticas”: Sítio Burle Marx

Categoria “Divulgação da Fé”: Padre Alexandre Paccioli (PUC);

Categoria “Guilherme Arinos”: Evanildo Bechara

Categoria “Artes Cênicas”: Gustavo Gasparini

Categoria “Música”: Projeto Música no Museu (Sérgio Costa e Silva)

Categoria “Comunicação Pessoa Física”: Ana Maria Braga

Categoria “Comunicação Pessoa Jurídica”: Vox Populi, da Rádio Catedral – Prof. Sergio Pereira da Silva, ancora

Categoria “Audiovisual”: Canal Futura

Categoria “Prêmio Especial”: Cordão do Bola Preta(100 anos)

Prêmio “In Memoriam”: Carmem Mayrink Veiga.





Prêmio “In Memoriam” à Carmem Mayrink Veiga

Dama Antonia Frering

“É muito difícil falar da sua própria mãe que se foi há tão pouco tempo. O Prof. Serpa tirou todas as minhas palavras, o que ele disse eu repetiria. Mamãe além de representar com elegância a moda onde quer que ela fosse, também uma pessoa muito ligada a arte e a cultura, e muito devota, muito católica. Era devota de Santa Teresinha e de São Antônio e muito devota de Nossa Senhora de Fátima. Onde quer que ela esteja, tenho certeza, usando as palavras dela, estaria achando esta cerimônia ‘bacanérrima’. Mamãe, onde você quer que esteja, eu agradeço muito ao nosso querido Cardeal Dom Orani Tempesta, nosso querido amigo Prof. Serpa – ela estaria muito feliz de estar aqui neste momento. Mãe, um beijo e obrigado!”



Carmem e Antonia – mãe e filha

A Dama Antonia Frering tira sorriso da plateia ao dizer que sua mãe acharia a cerimônia – “bacanérrima”





A ORDEM PARTICIPA DAS ATIVIDADES DA ARQUIDIOCESE

Agenda de Março 2018

4 de Mar – 11h – Missa com os Cavaleiros e Damas da OESSJ na Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Café da Manhã para População de Rua

25 de Mar – 9h – Missa de Domingo de Ramos – Catedral, Avenida Rep. Chile, 245 – Centro (Abertura da Semana Santa)

6 de Mar – 18h – Primeira Reunião com os Membros do Conselho e Comissões da OESSJ – Ed. João Paulo II, Rua Benjamin Constant, 23 – 6º Andar

27 de Mar – 18h – Ofício das Trevas – Igreja de Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé – Centro

Informativo da O.E.S.S.J – Brasil – Rio de Janeiro

Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalém

**Cardeal Orani João Tempesta
Grão-Prior**

**Dama de Comenda Dra. Isis Penido
Lugar Tenente Brasil – Rio de Janeiro**

**Comendador Presb. Monsenhor André Sampaio
Prior**

LUGAR TENÊNCIA BRASIL - RIO DE JANEIRO

**Comissão de Comunicação Social
São João Paulo II**

**Comendador Luiz Carlos Pugialli
Presidente**

**Dama Manoela Ferrari, Escritora e Jornalista
Dama Andrea Caldas, Escritora e Revisora**

**Entre em contato conosco através do e-mail:
oessjcomunicacao@gmail.com
N. 19 / Fevereiro – Ano II - 2018
“Servite Deo in gaudium et in Ecclesia”**

oessjbrasil@gmail.com

WWW.OESSJBRASIL.ORG

Lugar Tenente da Ordem do Santo Sepulcro envia mantimentos para o Asilo Ana Carneiro de Além Paraíba e para o Asilo N.Sra. do Carmo em Santo Antônio de Pádua

No último mês de dezembro, a Lugar Tenente da Ordem do Santo Sepulcro de Jerusalém, Dama de Comenda Isis Penido, enviou um carro abarrotado de alimentos para o Asilo Ana Carneiro, em Além Paraíba- MG e para o Asilo Nossa Senhora do Carmo, em Santo Antônio de Pádua -RJ. Em Santo Antônio de Pádua, o enviado da Lugar Tenente foi recebido pela Dama Andréa Caldas, que acompanhou a entrega. Os alimentos foram recebidos pelo gerente do Asilo, Sr. Marcos Bairral. Na ocasião, duas internas estavam na sala e ficaram muito felizes. Elas falaram com emoção: “Que bom! Vamos comer salada com milho, macarrão!” A sra. Inácia, fez questão de gravar um depoimento onde agradece, emocionada, a doação e o tratamento recebido no Asilo. Ligado à Igreja, o Asilo Nossa Senhora do Carmo está sob a direção da Madre Lúcia e conta com cerca de 70 internos; vovôs e vovós, como são carinhosamente chamados.



“Obrigada, Isis, por fazer com que eu pudesse ser intermediária desse gesto tão bonito de doação! Que todos nós da Ordem possamos imitar o grande exemplo de nossa Lugar Tenente!”

Andrea Caldas, é Dama da Ordem do Santo Sepulcro



Porquê **40** dias de Quaresma?

São Josemaria Escrivá

S. Josemaria escreveu: “A Quaresma coloca-nos agora perante estas perguntas fundamentais: Avanço na minha fidelidade a Cristo? Em desejos de santidade? Em generosidade apostólica na minha vida diária, no meu trabalho quotidiano entre os meus companheiros de profissão? Cada um que responda a estas perguntas, sem ruído de palavras, verá como é necessária uma nova transformação para que Cristo viva em nós, para que a sua imagem se reflita limpidamente na nossa conduta”.

Reunimos algumas perguntas mais correntes sobre a Quaresma e respetivas respostas para compreender melhor o sentido deste tempo litúrgico.

O que é a Quaresma? Desde quando se vive a Quaresma? Qual o sentido da Quaresma?

Chamamos Quaresma ao período de quarenta dias (quadragesima) dedicado à preparação da Páscoa. Desde o século IV manifesta-se a tendência para a apresentar como tempo de penitência e de renovação para toda a Igreja, com a prática do jejum e da abstinência.

“Todos os anos, pelos quarenta dias da Grande Quaresma, a Igreja une-se ao mistério de Jesus no deserto”(Catecismo da Igreja Católica, 540). Ao propor aos seus fiéis o exemplo de Cristo que se retira para o deserto, prepara-se para a celebração das solenidades pascais, com a purificação do coração, uma prática perfeita da vida cristã e uma atitude penitencial.

Contemplar o mistério

Não podemos considerar esta Quaresma como uma época a mais, repetição cíclica do tempo litúrgico; este momento é único; é uma ajuda divina que é necessário aproveitar. Jesus passa ao nosso lado e espera de nós - hoje, agora - uma grande mudança.

Quando começa e termina o tempo da Quaresma? Quais os dias e os tempos penitenciais? O que se deve viver nas sextas-feiras da Quaresma?

A Quaresma começa na quarta-feira de Cinzas e termina imediatamente antes da Missa Vespertina in Coena Domini (quinta-feira Santa). “Na Igreja universal são dias e tempos penitenciais todas as sextas-feiras do ano (em memória da morte do Senhor) e o tempo da Quaresma.” (Código de Direito Canónico, 1250)

Estes tempos são particularmente apropriados para os exercícios espirituais, as liturgias penitenciais, as peregrinações em sinal de penitência, as privações voluntárias como o jejum e a esmola, a partilha fraterna (obras caritativas e missionárias).

Catecismo da Igreja Católica, 1438

Lembrando o dia em que Jesus Cristo morreu, “Guarde-se a abstinência de carne ou de outro alimento segundo as determinações da Conferência episcopal, todas as sextas-feiras do ano, a não ser que coincidam com algum dia enumerado entre as solenidades; a abstinência e o jejum na quarta-feira de Cinzas e na sexta-feira da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo.” (Código de Direito Canónico, 1251).

Que obrigações tem um católico na Quaresma? Em que consiste o jejum e a abstinência? A quem obrigam? Pode mudar-se a prática do jejum e da penitência?

Os católicos devem cumprir o preceito da Igreja do jejum e da abstinência de carne ([Compêndio do Catecismo 432](#)): nos dias estabelecidos pela Igreja, assim como o da confissão e Comunhão anual.

O jejum consiste em tomar uma única refeição no dia, embora se possa comer menos do que é costume de manhã e à noite. Exceto em caso de doença. Obriga a viverem a lei do jejum todos os maiores de idade, até terem cumprido cinquenta e nove anos de idade (cf. CIC, 1252). Abstinência significa privar-se de comer carne (vermelha ou branca e seus derivados).

A lei da abstinência obriga os que tenham cumprido catorze anos de idade (cf. CIC, 1252). “A Conferência episcopal pode determinar mais pormenorizadamente a observância do jejum e da abstinência, e bem assim substituir outras formas de penitência, sobretudo obras de caridade e exercícios de piedade, no todo ou em parte, pela abstinência ou jejum.” (Código de Direito Canônico, 1253).

Contemplar o mistério

É preciso decidir-se. Não é lícito viver tentando manter acesas, como diz o povo, uma vela a S. Miguel e outra ao Diabo. É preciso apagar a vela do Diabo. Temos de consumir a vida fazendo-a arder inteiramente ao serviço do Senhor. Se o nosso empenho pela santidade é sincero, se temos a docilidade de nos abandonar nas mãos de Deus, tudo correrá bem. Porque Ele está sempre disposto a dar-nos a sua graça e, especialmente neste tempo, a graça de uma nova conversão, de uma melhoria da nossa vida de cristãos.

Qual o sentido de praticar o jejum e a abstinência?

Deve cuidar-se o viver o jejum ou a abstinência não como uns mínimos, mas como um modo concreto com que a nossa Mãe a Igreja nos ajuda a crescer no verdadeiro espírito de penitência.

Como já acontecia com os profetas, o apelo de Jesus à conversão e à penitência não visa primariamente as obras exteriores, «o saco e a cinza», os jejuns e as mortificações, mas a conversão do coração, a penitência interior: Sem ela, as obras de penitência são estéreis e enganadoras; pelo contrário, a conversão interior impele à expressão dessa atitude em sinais visíveis, gestos e obras de penitência (cf. Jl 2,12-13; Is 1,16-17; Mt 6,1-6. 16-18).

[Catecismo da Igreja Católica, 1430](#)

Contemplar o mistério

No Novo Testamento, Jesus refere a razão profunda do jejum, ao estigmatizar a atitude dos fariseus que observavam escrupulosamente as prescrições que a lei impunha, mas o coração deles estava longe de Deus. O verdadeiro jejum, repete noutra ocasião o divino Mestre, consiste antes em cumprir a vontade do Pai celestial, que “vê no segredo e te recompensará” (Mt 6,18).





“Realizadora de Sonhos.”

Um sonho antigo da Comunidade da Paróquia de Nossa Senhora da Apresentação, em Irajá, a mais antiga, torna-se agora realidade: a construção do novo prédio de evangelização, denominado, "Centro Cultural, Social, Pastoral, Cardeal Orani Tempesta".

O Pároco, nosso querido amigo padre Renato Martins, assim falou: "Quando assumi a Paróquia fui orientado por Dom Orani, a não construir uma nova Igreja, mas um novo espaço de evangelização, onde os paroquianos pudessem se encontrar". Uma pessoa que participou desde o início do projeto, ajudando em todos os sentidos, é uma grande amiga e Dama da Ordem Equestre do Santo Sepulcro de Jerusalem, Senhora Regina Valle.

Tenho a honra e alegria de ser sua amiga, acompanhar sua vida religiosa, sua dedicação e os grandes serviços prestados à nossa Igreja. A satisfação também de, juntamente com nossa saudosa amiga Eliza Ferraz, tê-la indicado para Dama da Ordem. Regina é, antes de tudo, pessoa de simplicidade e humildade comoventes...a ela não importam os holofotes, sempre trabalhando e ajudando ao próximo no anonimato, sem "tocar trombetas", uma verdadeira cristã. Perdão amiga, mas diante desta merecida homenagem, preciso fazer justiça, dizendo a todos um pouco do muito que você faz voluntariamente:

- Conselheira do Rio Solidário;
- Conselheira da ABrag (Associação Brasileira dos Portadores de Glaucoma);
- Comissão da Jornada Mundial da Juventude...uma ajuda inestimável;
- Comissão de Santa Madre Tereza de Calcutá (da Ordem do Santo Sepulcro);
- Dizimista das Paróquias de Santa Rita de Cassia-Búzios e São Conrado - Rio Janeiro;
- Ajuda aos seguintes Sacerdotes e suas Paróquias: Pe. Renato, Pe. Gleuson, Pe. Marcos Belizario, Pe. Marcos Lázaro e Pe. Geovane;
- Membro do Grupo das Teresianas
- Membro de dois grupos de Terço.

Palavras de Regina Valle - "Busco passar a todos, meu amor ao próximo e aumentar a cultura da doação. Minha vida não teria sentido se não ajudasse ao próximo."

Regina, querida e amada amiga, pedindo a você perdão por ter tornado público, um pouco do que sei de você, ainda sem mencionar, a esposa, mãe e avó maravilhosa, que é...afirmo...

"A vida de milhares de pessoas não teria sentido se não fosse você ajudando a realizar seus sonhos..."

Obrigada padre Renato Maritns pela oportunidade de falar um pouco desta beleza de ser humano que é Regina Valle.

Deus a abençoe sempre...
Sua amiga,

Isis Penido



O Cardeal Orani Tempesta em visita à obra do Centro acompanhado do Pe. Renato Martins, Pároco da Igreja de N. Sra. da Apresentação.





L'Ordine nel Mondo

Gerusalemme, appello di Patriarcato Latino e Custodia: “Pellegrini, venite senza paura”



Cancellati diversi viaggi per l'apprensione degli scontri causati dalla decisione Usa di riconoscere la Città Santa come capitale d'Israele.

I nuovi scontri e violenze verificatisi nei giorni scorsi a Gerusalemme e in Terra Santa, dopo la decisione dell'Amministrazione Usa di riconoscere la Città Santa come capitale di Israele, hanno creato apprensione in molti gruppi di pellegrini che avevano già programmato viaggi per trascorrere il tempo di Natale nella terra in cui è nato e vissuto Gesù Cristo. Lo riferisce l'agenzia *Fides*.

La cancellazione di molti pellegrinaggi organizzati ha spinto quindi l'amministratore apostolico del Patriarcato latino di Gerusalemme e il custode di Terra Santa a diffondere nei giorni che precedono il Natale un appello congiunto per rassicurare i pellegrini e convincerli a non rinunciare alla visita ai Luoghi Santi.

«Insieme al Padre Custode - spiega l'arcivescovo Pierbattista Pizzaballa, amministratore apostolico del Patriarcato Latino di Gerusalemme - abbiamo pensato che sia bene a dire a tutti voi pellegrini, a tutti coloro che hanno Gerusalemme nel cuore, che il pellegrinaggio in Terra Santa è sicuro e che le immagini e che avete visto in televisione non dicono la verità di bellezza, di tranquillità e di serenità che invece c'è a Gerusalemme».

Pizzaballa invita quindi «a ripensare ancora nuovamente al vostro pellegrinaggio a Gerusalemme, a fare questa bellissima esperienza di fede e questa importante e meravigliosa forma di solidarietà alla comunità cristiana di Terra Santa».

Nell'appello, diffuso dai media ufficiali del Patriarcato Latino di Gerusalemme e della Custodia di Terra Santa, anche padre Francesco Patton, Ofm, invita i pellegrini «a confermare i vostri pellegrinaggi proprio con lo spirito di chi desidera, attraverso il pellegrinaggio, fidarsi di Dio».

Il Custode aggiunge considerazioni rassicuranti per convincere i pellegrini a visitare la Terra Santa senza paura: «Noi qui viviamo, vediamo la situazione ogni giorno, i pellegrini sono rispettati e sono amati e non ci sono problemi o pericoli per loro». Inoltre, aggiunge, «attraverso anche questo gesto di fede che è il pellegrinaggio, voi incoraggiate, sostenete la piccola comunità cristiana che vive qui in Terra Santa. E quindi vi invitiamo a non aver paura, e a venire, a farvi ancora pellegrini in questi luoghi dove Gesù è nato per noi».

Papa Francisco no Chile e Peru

15 à 22 de janeiro de 2018



PAPA
FRANCISCO
PERÚ 2018

† UNIDOS POR
LA ESPERANZA

